

Canção dos mares.

TANGO.

Letra de Sadi Fonseca

Musica de Joubert de Carvalho.

PIANO. *p dolce con abbandono*

Ma - ri - nheiro sou, da na - ve do mar da sau - dade!... do mar da sau - da - de!... Mar, que á minha mo - ci -

p grazioso

Propriedade reservada.

Todos os direitos de impressão e execução reservados. C. 3274 C.

Edição Campassi & Camin. S. Paulo, N. A.



da.de.en.si.nou.me.mei.goe.sua.ve,a.can.tar.com.fer.vor

e, ao sol das il.lu.

sões.en.si.nou.me.suas.can.ções,fei.tas.só.de.a.mor!...

1. mor!... 2.

Mar! as tu.as.a.guas.tem,dos.olhos.demeu.bem, a belle.za.e.a.cor... E é por is.so.que.em.ti.con.

templo, a gran.de.za.de.umsan.to.tem.plo, on.de.eu.de.al.ma.a.joe.lha.da.in.voca.a.minha.a

ma.da.e.cheio.de.dor, so.luço.uma.o.ra.ção, que.é.a.can.ção, do.nosso.a.mor!...

II. Parte.

No mar da saudade, existe o porto da Esperança!

Chorus: o porto da Esperança!

Nada pois allí é triste:

"quem espera sempre alcança,"

lá diz o rifão...

Mas, se um dia me alcançares,

soluça este refrão,

da Cancão dos Mares!...

Refrão Mar! As tuas aguas tem,

D. C. al FIM.